



NOTA À COMUNICAÇÃO SOCIAL

Professores iniciam greve na próxima segunda-feira dia 29 de outubro

**Organizações sindicais de docentes acompanharão início da greve em Lisboa
(Escola Secundária Marquês de Pombal, 11:30 horas)**

Os docentes portugueses iniciam na próxima segunda-feira (29 de outubro) uma greve a todas as atividades que, indevidamente, não estão assinaladas no horário ou, estando assinaladas, foram remetidas para componente incorreta desse mesmo horário. Estão abrangidas por esta greve, as seguintes atividades: reuniões intercalares de avaliação dos alunos, nos casos em que as atividades docentes não sejam suspensas; reuniões não assinaladas na componente não letiva de estabelecimento; ações de formação cujas horas não sejam deduzidas nas da componente não letiva de estabelecimento; atividades letivas (coadjuvação e apoios) assinaladas na componente não letiva dos docentes.

Com esta greve, as organizações sindicais de docentes pretendem garantir a reorganização dos horários dos docentes, que deverão respeitar as normas que se encontram legalmente estabelecidas. A violação pelas escolas, com a anuência do Ministério da Educação e da Inspeção-Geral de Educação e Ciência, da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, do Estatuto da Carreira Docente e do Despacho de Organização do Ano Letivo faz com que os professores trabalhem diariamente, em média, mais 2 horas do que a lei prevê. Esse trabalho forçado, que é imposto aos docentes, para além de lhes provocar um enorme desgaste, também está na origem do desemprego de mais de 12.000 professores.

Esta greve pretende ainda contestar a ausência de medidas que visem reverter o acelerado envelhecimento da profissão docente (o segundo corpo docente mais velho da União Europeia), que combatam efetivamente a precariedade que atinge os professores e que corrijam a distorção da carreira docente provocada pela não contagem dos 9 anos, 4 meses e 2 dias em que esta esteve congelada. Pretende-se, por último, contestar uma proposta de Orçamento do Estado para 2019, apresentada pelo governo português, que passa ao lado das escolas e dos professores.

A profissão docente deverá ser respeitada e valorizada, mas o governo de António Costa, tal como outros que o antecederam, não o faz, o que merece o mais veemente protesto dos professores e educadores. Esta greve será mais uma forma de expressão desse protesto, greve que, no dia 2 (sexta-feira), será acompanhada por uma Concentração de Professores junto à Assembleia da República quando o Ministro da Educação aí se encontrar para defender o indefensável: o Orçamento que o governo pretende destinar à Educação em 2019.

Sendo o primeiro dia de greve, as organizações sindicais de docentes farão o seu lançamento em Conferência de Imprensa a realizar na segunda-feira, dia 29 de outubro, pelas 11:30 horas, frente à Escola Secundária Marquês de Pombal (Rua Alexandre Sá Pinto), em Lisboa.

No local, para além de representantes das organizações sindicais, estarão, também, docentes daquela escola que irão aderir a esta greve. Prevendo-se a possibilidade desta greve se prolongar no tempo, as organizações sindicais farão, semanalmente, uma avaliação desta luta.

Para dia 29, segunda-feira, pelas 11:30 horas, contamos com a presença dos/das Senhores/as Jornalistas junto à Escola Secundária Marquês de Pombal, em Lisboa.

As organizações sindicais de docentes

ASPL – FENPROF – FNE - PRÓ-ORDEM – SEPLEU
SINAPE – SINDEP – SIPE – SIPPEB - SPLIU